

Parâmetros produtivo e de qualidade dos frutos da mangueira 'Tommy Atkins' com aplicação de substâncias húmicas estabilizadas nas condições do Semiárido

Marcelo da Silva Martins¹; Welson Lima Simões²; Maria Aparecida do Carmo Mouco³; Angela Liriel Pereira Umbelino⁴; Italla Mikelly Barbosa⁵

Resumo — A mangueira (*Mangifera indica* L.) 'Tommy Atkins' apresenta grande potencial produtivo e econômico para o Vale do São Francisco. No entanto, a cultivar tem um desafio na fase de frutificação, caracterizada pelas perdas metabólicas, devido às condições climáticas do Semiárido. A aplicação de bioestimulantes à base de substâncias húmicas se apresenta como uma alternativa para melhorar a adaptabilidade da planta e garantir uma produção adequada das fruteiras. Este estudo teve como objetivo avaliar a aplicação de bioestimulantes em dois experimentos distintos, com relação à produção e qualidade de frutos na mangueira 'Tommy Atkins'. Os experimentos foram implantados em um pomar comercial na Fazenda Surubim, no município de Petrolina, PE. A aplicação dos bioestimulantes foi feita via fertirrigação, em dois ciclos produtivos (2021 e 2022). O delineamento experimental em cada experimento foi em blocos casualizados com cinco doses dos produtos e quatro repetições. As doses testadas foram de 0,0; 7,0; 14,0; 21,0 e 28 L ha⁻¹ e 0,0; 10,0; 20,0; 30,0 e 40 L ha⁻¹ para os produtos Sagersolo® e Fulvumin®, respectivamente. As doses no intervalo entre 21,0 e 22,2 L ha⁻¹, para a fonte Sagersolo® e entre 28,5 e 33,7 L ha⁻¹, para a fonte Fulvumin®, promoveram incrementos no peso e no número de frutos por planta. Para as duas fontes de bioestimulantes, Sagersolo® e Fulvumin®, houve um decréscimo na acidez titulável e consequente aumento na relação sólidos solúveis/acidez titulável nos frutos, registrando comportamento linear em função do aumento das doses. A relação entre o peso e o número de frutos por planta, colhidos nos ciclos estudados, influenciou na composição físico-química dos frutos de 'Tommy Atkins' para ambos os produtos. O segundo ciclo apresentou maior número de frutos e teor de acidez titulável, enquanto o primeiro ciclo apresentou maior peso de fruto e maior relação entre acidez titulável e sólidos solúveis.

Palavras-chave: *Mangifera indica* L., ácido fúlvico, ácido húmico, acidez titulável, produção de frutos.

Financiamento: Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes).

¹Mestrando em Engenharia Agrícola, Universidade Federal do Vale do São Francisco (Univasf - PPGEA), bolsista da Capes, Juazeiro, BA. ²Pesquisador, Embrapa Semiárido, Petrolina, PE, welson.simoese@embrapa.br. ³Pesquisadora, Embrapa Semiárido, Petrolina, PE, maria.mouco@embrapa.br. ⁴Estudante de Ciências Biológicas, Universidade de Pernambuco (UPE), Petrolina, PE. ⁵Estudante de Agronomia, Instituto Federal do Sertão Pernambucano, Petrolina, PE.